

30 Abril a 9 Maio 2005 – **Jornadas Internacionais da FICPM** – Tarragona (Espanha)

Tema: “*Que fazer hoje para amar sempre*”

Esta actividade será antecedida, como habitualmente, de um circuito turístico que, este ano, será em autocarro, a partir de 30 de Abril.

O período destinado às inscrições já terminou e, pelo que sabemos, irão apenas três casais da Diocese de Lisboa.

28 e 29 Maio 2005 – **Conselho Nacional da Primavera** – Ferragudo (Diocese do Algarve)

PRÓXIMOS CPM's

Durante os meses de Abril e Maio, decorrerão CPM's, nas datas e Centros que se indicam e que serão hipóteses para o acolhimento de noivos que não possam esperar pelas sessões a realizar nas vossas Paróquias:

Abril - 1 – Cascais

1 – Queluz

1 – Óbidos

2 – Bombarral

2 – Peniche

2 – Mira Sintra

3 – Alverca

5 – Nossa Senhora de Fátima - Lisboa

5 – Nossa Senhora do Amparo de Benfca - Lisboa

8 – Pontinha

8 – S. Domingos de Benfca – Lisboa

8 – Sobral de Monte Agraço

14 – Casal de Cambra

29 – Alfoanelos

29 – Sacavém

30 – Mafra

Maio - 3 – Nossa Senhora de Fátima – Lisboa

3 – Nossa Senhora do Amparo de Benfca - Lisboa

4 – Carnaxide

6 – Caxias/Laveiras

6 – Cascais

7 – Torres Vedras – Igreja Nossa Senhora da Graça

13 – Monte Abraão


13 – Algueirão/Mem Martins

13 – Santo António dos Cavaleiros

17 – Alfragide

21 – Mira Sintra

25 – Mafra



Folha informativa

Centros de Preparação para o Matrimónio
Equipa Diocesana de Lisboa – Abril 2005
<http://www.ecclesia.pt/cpm-lis/>

Caros amigos,

A Igreja de Cristo nasceu pequena, circunscrita a um pequeno território mas depressa, por força da acção do Espírito Santo que animou os Apóstolos, foi crescendo e levada a todo o mundo.

Houve, assim, necessidade de se organizar para melhor servir todo o “povo de Deus” e foram aparecendo as diversas estruturas e unidades pastorais que hoje conhecemos.

Que estas são uma resposta às necessidades pastorais da Igreja ninguém questiona. O problema surge quando nos ficamos nos horizontes limitados da Paróquia e nos esquecemos que fazemos parte duma família muito mais alargada e que temos irmãos em Cristo em todo lado, com missão igual, ou semelhante, à nossa e com quem temos o dever de colaborar.

Nestes termos e no mesmo espírito que levou a Igreja à criação das Unidades Pastorais agora existentes, temos a obrigação de nos preocuparmos, no Movimento em que militamos, por conseguirmos a melhor organização que aqui e agora melhor satisfaça os objectivos que prosseguimos.

Estes são, basicamente, conseguir, com o menor dispêndio de esforços, - pois o Senhor quer de nós o cumprimento de outras missões não menos importantes – chegar ao maior número de pares de noivos e, com eles, fazermos caminhada para que estes, de consciência recta e mais responsabilmente, possam constituir famílias cristãs, à partida, com maiores possibilidades de cumprirem a sua missão, sendo felizes.

Para que isso aconteça, impõe-se alargarmos os nossos horizontes para além das nossas Paróquias e passarmos ao diálogo com os Responsáveis Diocesanos do CPM e das Paróquias que pertençam à mesma Unidade Pastoral, para concretizarmos formas organizativas que, neste Serviço que o Senhor nos confiou, melhor sirvam a Igreja e as famílias.

Um fraterno abraço da vossa Equipa Responsável Diocesana.

O Casal Presidente

Milú e Aires Barata

ACTIVIDADES DO CPM

Teve lugar nos dias 5 e 6 de Março de 2005, em Fátima, conforme foi amplamente divulgado, o **Encontro-Peregrinação Nacional** anual.

Participaram cerca de 750 pessoas – casais, assistentes e jovens - provenientes de 16 Dioceses. A participação do Patriarcado de Lisboa foi composta por 49 pessoas.

Os trabalhos tiveram início na Capelinha das Aparições, onde foi rezado o terço em honra de Nossa Senhora, sob a presidência de D. Jacinto Botelho, Presidente da Comissão Episcopal da Família e continuaram no anfiteatro de Edifício Paulo VI.

O tema internacional de formação “Que fazer hoje para amar sempre”, da responsabilidade da Diocese de Coimbra, foi apresentado, na tarde de sábado, na vertente psicológica, por Eduardo Sá, Professor e Psicólogo da Universidade de Coimbra e, na manhã de domingo, na vertente teológica, por Manuel Carvalheiro Dias, sacerdote licenciado em Teologia.

Um par de noivos testemunhou o que espera do casamento como espaço de felicidade e realização pessoal e conjugal, indicando o caminho que fizeram de preparação e os haveres que levam consigo para o caminho.

Um casal com 11 anos de matrimónio testemunhou o confronto entre o que levou para o casamento e a realidade que começou a viver, bem como os ajustes que foi fazendo e continua a fazer para o equilíbrio do casal e da família.

Um casal com 46 anos de vida conjugal testemunhou, com felicidade visível, que apesar de tantos anos em comum, a vivência conjugal continua a exigir o esforço de quem caminha e levanta as pedras duma construção feita do frágil amor humano que encontra a sua origem e a sua força no amor de Deus que tudo suporta e sustenta.

Das exposições feitas, dos testemunhos partilhados e das questões postas em plenário, retiraram-se algumas conclusões:

1. A família apresenta, aqui e acolá, sinais visíveis de uma maior aproximação entre os seus membros – mais expressões afectivas, maior capacidade de diálogo, mais transparência e solidariedade, contrariando a visão pessimista que muitas vezes se faz passar.
2. Urge perceber e assumir que amar é o projecto mais sério e importante que se pode ter na vida.
3. O amor é o alicerce em que assenta toda a construção conjugal e familiar.
4. Só ama verdadeiramente quem for capaz de criar, desenvolver e saborear a experiência da comunhão em cumplicidade.
5. No processo individual do crescimento precisamos dos outros. Ninguém cresce sozinho.
6. É fundamental escutar o outro, numa abertura de alma e coração, em atitude de humildade, com tempo, respeito e disponibilidade para ajudar.

7. O crescimento do amor passa pela capacidade de reflectir os erros, aprender com eles e pela energia criadora e renovadora de recomeçar todos os dias. Nunca é tarde para amar.

8. O processo educativo passa pelo testemunho e pela transparência da relação. Face à incoerência das situações de “pais juntos por fora e separados por dentro” e de “pais juntos por dentro e separados por fora”, torna-se indispensável que os “pais se apresentem aos filhos juntos por fora e juntos por dentro”.

9. A oração aparece na construção do amor perpétuo como o alimento insubstituível, do qual a eucaristia é o momento privilegiado.

10. É no acolhimento e na atenta escuta de Deus que encontraremos o garantia de amar sempre.

Os jovens tiveram um papel muito importante nesta acção e os seus estudos e reflexões foram partilhados com a assembleia.

A Diocese de Braga, a quem coube a organização litúrgica, fez-se acompanhar de um grupo coral, circunstância que emprestou maior nobreza e dignidade a este evento nacional.

Este Encontro-Peregrinação terminou com uma concelebração eucarística, presidida por D. Serafim Sousa Ferreira e Silva Sousa, Bispo de Leiria-Fátima, em representação da Comissão Episcopal da Família.

O próximo Encontro-Peregrinação Nacional tem data marcada para os dias 4 e 5 de Março de 2006.

PRÓXIMAS ACTIVIDADES:

16 Abril 2005 – **Conselho Diocesano da Primavera/Dia Diocesano do CPM** –
A-dos-

Cunhados

Por tudo o que já foi dito nas duas edições anteriores desta “Folha Informativa”, pensamos que está amplamente demonstrado o especial interesse desta actividade diocesana para todos os Casais do CPM.

Contudo, a manhã de formação subordinada ao tema “O Sacramento do Matrimónio no Direito Canónico”, desenvolvido por uma pessoa especialista na matéria, a Dra Ana Rita Laureano, do Tribunal Metropolitano Patriarcal e a eleição do novo Casal Presidente do CPM Diocesano, parece-nos que são motivos adicionais e determinantes para levar os indecisos a participarem.

O programa completo já foi divulgado, mas, para mais qualquer esclarecimento adicional, estamos ao vosso inteiro dispor.